



MULHERES CIENTISTAS E A CIÊNCIA-TECNOLOGIA: COMO APARECEM NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS DOS ANOS INICIAIS?

Alessandra Nilles Konzen ¹
Rosemar Ayres dos Santos ²

Resumo:

A presença da figura feminina no desenvolvimento Científico-Tecnológico permanece sendo questionável. Ainda, o não aparecimento de seus nomes neste meio acaba refletindo uma visão estereotipada da Ciência, bem como reforçando questões de gênero, em que as mulheres acabam sendo definidas como seres incapazes de produzir Ciência-Tecnologia (CT) sozinhas, majoritariamente aparecendo ao lado de seus companheiros e irmãos, ou ainda sendo encobertos por eles. Entretanto, essa falta de referências da figura feminina não define que elas não estiveram presentes deste meio e sim que elas foram invisibilizadas, assim como suas contribuições pela Ciência, sexo masculino e sociedade como um todo. Em decorrência disso, elas acabaram deixando de lado cargos de maior prestígio e valor. Dessarte, buscamos por meio do desenvolvimento desta pesquisa identificar e caracterizar como as mulheres cientistas são apresentadas em Livros Didáticos (LD) de Ciências do Ensino Fundamental (EF) Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) 2019 utilizados em escolas da 14ª Coordenadoria Regional da Educação do Rio Grande do Sul (CRERS). Além disso, analisar de que maneira as mulheres cientistas presentes em LD de Ciências contribuíram para o desenvolvimento da CT. No que concerne a metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa, se trata da Análise Textual Discursiva (ATD). Desse processo emergiram três categorias, sendo aqui discutida apenas uma delas, da seguinte forma denominada: Mulheres nas áreas da saúde e Ciência-Tecnologia. Esta categoria abrange ilustrações da figura feminina sendo apresentada em áreas relacionadas ao cuidado ou ainda ao desenvolvimento científico-tecnológico, como em laboratórios, hospitais, departamentos, dentre outros. Ainda, outro ponto identificado foi o maior número de figuras fictícias encontradas, sem identificação e/ou inseridas em tópicos especiais das coleções, não recebendo o devido destaque ou descontextualizadas, não tendo ligação com a temática discutida. Portanto, o número de figuras localizadas proporciona um fortalecimento no diálogo sobre a presença da figura feminina em diferentes setores e ambientes dentre eles à

¹ Licenciada em Ciências Biológicas. Mestranda em Ensino de Ciências no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), alessandrakonzen2016@gmail.com.

² Licenciada em Física, Mestre e Doutora em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Professora do Curso de Física e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, UFFS, roseayres07@gmail.com.



docência, maternidade e em áreas da saúde e CT, nas quais elas apresentam importantes contribuições, ainda que seus nomes persistem sendo encobertos ou apresentados em sessões especiais dos LD de Ciências. Algumas coleções permanecem trazendo a figura feminina desenvolvendo serviços atrelados ao lar, o mesmo não acontecendo com a figura masculina. Com isso, cabe a nós educadoras/es promover momentos de diálogo em sala de aula frente a essas questões de gênero e problematizar a construção de estereótipos sexuais. Também, ao longo dos conteúdos e aulas trazer nomes de figuras femininas cientistas que contribuíram para o meio Científico-Tecnológico.

Palavras-chave: Mulheres na Ciência; Desenvolvimento científico-tecnológico; Estereótipos sexuais.

Categoria: Ensino.